

## A T A S

## ATA DA 282ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO

ADMINISTRATIVO (CTA), realizada aos 13/09/2018, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Paulo Martins (Vice-diretor), Álvaro de Vita, Antonio Carlos Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Betina Bischof, Edélcio Gonçalves de Souza, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Evani de Carvalho Viotti, Fábio Yoshimitsu Nakamura (STI), Juliana Maria Costa (ATAD), Kely Cristine Soares da Silva Mendes (ATAC), Lenita Maria Rimoli Esteves, Maria das Graças Ribeiro dos Santos (SBD), Mona Mohamad Hawi, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Sandra de Albuquerque Cunha.

**Diretora:** “Boa tarde a todos e todas. Vamos começar a nossa reunião do CTA. **EXPEDIENTE** 1. Justificaram a ausência os seguintes membros: Prof. Mario Ramos Francisco Junior (CCEEx) e o Prof. Andreas Attila de Wolinsk Miklos (CCEEx). 2. Coloco em votação a aprovação das atas das sessões 276ª, 278ª e 281ª deste CTA. Vejam vocês que nós agora, e eu quero agradecer, inclusive, à Assistência Acadêmica e aos estagiários da Assistência Acadêmica, pois agora nós estamos com as atas em dia, do CTA e da Congregação, porque tínhamos atas atrasadas há anos, mas isso agora acabou. Eu pergunto se alguém tem algum reparo.” Em discussão, as atas das sessões 276ª, 278ª e 281ª do CTA foram **APROVADAS**. 3. Comunico convite para a palestra do Prof. Dr. Luiz Bevilacqua. No dia 19, e eu convido enfaticamente a todos, virá às 10h30 nos visitar o Prof. Dr. Luiz Bevilacqua. Ele foi presidente da COPPE (UFRJ) e foi a pessoa que estruturou a Universidade Federal do ABC (UFABC). Ele é uma pessoa que tem uma pesquisa sobre as universidades públicas e que tem uma visão importantíssima para nós como Faculdade de Filosofia. Ele apresentou esse trabalho no encontro de professores e eu o convidei para vir à Faculdade. Ele também foi um dos diretores da CAPES. Eu não pensei em fazer no auditório, aberto para todo mundo, porque isso talvez atrapalhe a conversa com ele. Eu pensei que poderíamos convidar algumas pessoas dos departamentos, as chefias, as comissões para que pudéssemos ouvir o Prof. Bevilacqua. Ele é uma pessoa que está revendo todos esses critérios de avaliação, sobretudo das Humanidades, ele tem propostas muito importantes e muito interessante para nós. Além disso, ele é uma pessoa que já foi Reitor e tem uma visão muito oposta ao que tem sido a visão do que seja a posição das humanidades, não só nos sistemas de avaliação, mas também na posição a que foi sendo deslocada pelas áreas tecnológicas e experimentais. Que modelo de universidade seria importante para pensar uma universidade de futuro? Essa é a proposta do Prof. Luiz Bevilacqua e eu enfaticamente peço que vocês venham. Eu não queria que fosse um fiasco, porque é uma

## A T A S

35 pessoa que nos permite discutir questões centrais para uma Faculdade como a nossa. 4.  
36 Providências sobre o incidente com fogo no Edifício Prof. Dr. Antônio Cândido. Começou um  
37 incidente com fogo no CAELL no dia 3, na semana da Pátria, quando não tinha aula, começou  
38 às 21h20. Eu fiquei muito preocupada, porque o vigia percebeu uma fumaça e imediatamente  
39 foi até lá. Era uma caixa com papéis. Parece que o CAELL tem uma quantidade grande de  
40 papéis que os alunos doam. Como esse incidente começou, eu não sei.” **Vice-diretor, Prof.**  
41 **Paulo Martins**: “O que parece é que como a marca de fogo vinha de baixo para cima e não de  
42 cima para baixo, foi descartada qualquer possibilidade de qualquer intencionalidade no fogo.”  
43 **Diretora**: “Nós queremos crer que tenha sido assim, mas não temos segurança nenhuma sobre  
44 isso. É claro que isso é muito perigoso, ainda mais depois do incêndio do Museu Nacional. É  
45 muito perigoso. Nós não temos um laudo, nem deu para o fazer, mas gostaria de introduzir uma  
46 nuance, porque não há segurança sobre isso. É claro que queremos crer que tenha sido um  
47 acidente, porque poderia ter pegado fogo no prédio e lá tem a Biblioteca também, colada ao  
48 prédio. Bom, o que estamos fazendo? A Juliana vai explicar.” **ASSISTÊNCIA**  
49 **ADMINISTRATIVA (ATAD) – Sra. Juliana Maria Costa**: “Boa tarde. As providências  
50 foram notificar a SEF e pedir providências, isto é, uma espécie de vistoria e de um laudo, além  
51 de uma tentativa de encaminhar algumas obras que já estavam previstas há algum tempo para o  
52 prédio de Letras e para outros prédios, como rotas de fuga, etc. Estamos aproveitando esse  
53 expediente para provocar a SEF a realizar as obras. Expedimos também um comunicado para a  
54 Comissão de Qualidade de Vida unificada. Nessa última ocasião de recomposição da Comissão  
55 unificada, a Profa. Maria Arminda, de certa maneira, reformou a atuação da Comissão de  
56 Qualidade de Vida e Segurança da Faculdade, então é uma das competências dessa Comissão  
57 opinar sobre esses itens de segurança da Faculdade. Isso também foi encaminhado para essa  
58 Comissão que vai realizar uma primeira reunião já com essa pauta, para pensar um pouco sobre  
59 isso, e muito provavelmente essa Comissão também vai opinar para que seja aberto um  
60 processo para apurar as causas deste incidente. Há imagens também, quer dizer, era uma  
61 semana com pouca movimentação, a câmera não aponta para o Centro Acadêmico, mas nos  
62 corredores é possível verificar movimentação de três ou quatro pessoas, então isso  
63 provavelmente terá que ser apurado.” **Diretora**: “E eu até pensei uma coisa que eu falei para o  
64 Alexandre e a Juliana verificarem, porque eu fiquei observando o prédio de Letras e ele tem  
65 umas escadas de ferro externas, então eu pensei que poderíamos fazê-las rotas de fuga, para não  
66 ficarmos esperando a SEF. Eu estou conjecturando, porque como já tem, seria uma coisa mais  
67 rápida. A outra coisa que estamos providenciando é a revisão de todos os hidrantes. Já foi visto  
68 também detector de fumaça para o prédio de História e Geografia, porque foi uma sorte o vigia

## A T A S

69 ter visto. Foi sorte, então eu acho que devemos mesmo nos precaver.” **Profa. Betina Bischof**:  
70 “Eu só queria enfatizar a necessidade disso que vocês relataram, de pensar em rotas de fuga,  
71 porque de fato na Letras, o andar de baixo é inteiramente gradeado, não tem janela de escape, as  
72 portas que seriam as portas de livre acesso para a saída estão trancadas; onde ficam os  
73 gabinetes dos professores, as janelas são todas gradeadas, então além da perda material de um  
74 prédio, teríamos uma catástrofe pronta e definida, porque não tem saída.” **Diretora**: “A verdade  
75 é que este prédio foi reformado em 2010 e a Faculdade colocou todos os recursos nessa  
76 reforma. Aí eu me pergunto do porquê de isso não ter sido feito. E eu recebi a notícia do  
77 Prefeito, de que ele vai fazer a rampa da Cultura Japonesa, a questão da acessibilidade, isso  
78 será feito. A Faculdade está na USP, nós dependemos dela. Eu acho que a Faculdade tem uma  
79 dimensão que é muito complexa, de independentemente de quem esteja na Diretoria ou na  
80 Reitoria, ela vê-los sempre como inimigos. Depois, o que acontece? Você precisa deles, senão  
81 você não faz nada. Na vinda do Reitor para falar com os professores, por exemplo, houve uma  
82 movimentação para tentar impedir. Tem cabimento isso? Um espaço da Universidade onde o  
83 Reitor não pode entrar? Nós temos que pensar nisso. Primeiro, aqui não é espaço de ninguém, é  
84 espaço público; e em segundo lugar, ele é Reitor, foi eleito. Eu concorri, mas perdi. Isso não  
85 quer dizer que eu vou ir lá e gritar com ele. Vou manter as minhas posições, vou defendê-las,  
86 mas com civilidade, porque foi ela que fez com que pudéssemos fazer certas coisas, inclusive  
87 os telhados. O telhado da Biblioteca é caríssimo, porque ele precisa de uma reforma estrutural.  
88 E não só isso, como cargos de titulares, cargos de doutores. A Profa. Mona sabe disso, porque  
89 ela está na COG. Parece que a Direção não pode receber as pessoas. Esse recinto onde o Reitor  
90 veio quase foi ocupado.” **Sra. Juliana Costa**: “Quanto ao colocado pela Profa. Betina, de fato  
91 há um projeto elaborado há algum tempo sobre essas rotas de fuga, é um projeto complexo.  
92 Depois do que ocorreu, tentei pedir todos os processos possíveis da Faculdade que estão na  
93 SEF. Começamos a falar também por telefone com a engenheira de lá. Eu pude perceber que o  
94 projeto é um pouco mais complexo do que as escadas ou as portas. É preciso, de fato, de  
95 equipes especializadas nesse tipo de trabalho para virem aqui, tanto é que o conjunto das obras  
96 passam um pouco de R\$ 80.000,00, para todos os prédios. Nós já pedimos, então, para fazer  
97 pela Faculdade, porque a SEF não teria ninguém para realizar esse projeto agora. Seriam, então,  
98 detectores de fumaça, hidrantes, portas corta-fogo, entre outras coisas. E na verdade, o telhado  
99 é nós que estamos fazendo, eles só repassaram o dinheiro.” **Diretora**: “A Juliana, o Alexandre  
100 e a equipe fizeram uma coisa esperta: fazem todo o trâmite e apresentam. É só eles mandarem o  
101 dinheiro e nós executamos. É por isso que está caminhando. Bom, isso já começou, certo  
102 Juliana?” **Sra. Juliana Costa**: “Já. Ao longo dessa semana algumas coisas já andaram, então

## A T A S

103 esse projeto, especialmente para a Letras, já está solicitado. Ele ficou na faixa de R\$ 15.000,00  
104 por hora, mas é o projeto, não é instalar as coisas. É só o projeto. **Diretora**: “5. Comunico o  
105 início da reforma do telhado do Prédio da Administração e a transposição de recursos pela SEF.  
106 Quando o Sr. Reitor veio aqui, nós conversamos e ele pediu para que conversássemos com o  
107 superintendente da SEF. O superintendente já tinha vindo aqui 2 vezes e dizia que não tinha  
108 recursos, que a manutenção era com as unidades, mas como aqui ficamos anos sem  
109 manutenção, todos os prédios estão em situação precária. Nós falamos, então, com o presidente  
110 da SEF em nome do Reitor. A Faculdade tinha que fazer o telhado, porque chove aqui dentro –  
111 pasmem – há 30 anos. Nós fizemos os trâmites práticos – tomada de preço, essas coisas - e  
112 com isso a SEF me mandou avisar que iria pagar. Esse dinheiro liberado vai para a restauração  
113 do chão do prédio da Geografia e História.” **Vice-diretor**: “Vale a pena dizer também que  
114 havia sido separado um volume em torno de R\$ 300.000,00 pela Faculdade e a nossa Seção  
115 responsável conseguiu uma proposta de R\$ 128.000,00, ou seja, reduziu em mais da metade  
116 daquilo previsto para gastar. Além da conquista, está se mostrando que o dinheiro está sendo  
117 bem administrado.” **Diretora**: “Isso foi importante, porque aí sobrou recurso. Eu estou  
118 demandando, eu não sei se eles farão, mas pelo menos teremos um começo de recurso para  
119 fazer o teto da Biblioteca, que também apresenta infiltrações. A pintura externa do prédio da  
120 Filosofia e Ciências Sociais já começou, ainda em novembro vamos convidar os chefes e vice  
121 chefes, enfim, membros da comunidade do prédio da Filosofia e Ciências Sociais para mostrar  
122 o projeto de reforma e aperfeiçoamento dos espaços.” **Vice-diretor**: “Nesse nosso  
123 levantamento que foi feito a respeito do prédio do meio, chegamos a uma conclusão  
124 interessante: 50% do prédio, da parte administrativa, é utilizado para depósito, enquanto faltam  
125 salas.” **Diretora**: “Esse mesmo levantamento será feito nos outros dois prédios, sobretudo nas  
126 Letras que não tem sala de professores. Desconfio que se fizermos, nós não temos certeza, mas  
127 se fizermos um estudo no espaço desses prédios, nós veremos que tem muita coisa que está  
128 sendo utilizada errada ou sendo subutilizada. No caso do prédio da Filosofia e Ciências Sociais,  
129 o que ficou evidente é o seguinte: como ele fica no meio, acabou se tornando um lugar de  
130 acolhimento de depósitos da Faculdade. Vai ser apresentado um projeto, discutido, ele está  
131 pronto, mas é preciso fazer a passagem para a linguagem visual. A Sra. Adriana, como vocês  
132 sabem, vai fazer uma proposta de toda a readequação da Biblioteca, ela está aqui no prédio da  
133 Administração. Ela foi bibliotecária, coordenou a transformação do Carandiru em biblioteca e  
134 fez o projeto da biblioteca do Parque Villa-Lobos. A Graça e a Tânia, inclusive, que estão aqui,  
135 demandam algo que reputamos como essencial, porque nossa biblioteca é defasada do ponto de  
136 vista de equipamentos. Hoje, por exemplo, é preciso salas acústicas para encontro de grupos,

## A T A S

137 com equipamentos, etc., e nós não temos nada disso, então isso também será feito. Eu acho que  
138 nós conseguiremos pintar também o prédio de Letras na parte externa, que está muito feio. 6.  
139 Falecimento do Alessandro Vergílio, filho da funcionária da Biblioteca, Gilda Virgílio  
140 Rodrigues. Eu queria comentar e lamentar esse falecimento. Quero também comentar e  
141 lamentar o falecimento do funcionário Renato Pereira Nazaro, do departamento de História,  
142 que estava na FFLCH desde maio de 1990. Como vocês sabem, temos feito todo o comunicado,  
143 temos enviado em nome da Faculdade sentimentos às famílias, pois eu acho que essa questão  
144 do respeito à morte muito importante. 7. Instalação de trocadores de fralda nos toaletes, uma  
145 demanda encaminhada pela Comissão de Direitos Humanos; essa demanda também foi feita. 8.  
146 A realização de uma programação de conversas e debates sobre Saúde Mental no bojo do  
147 Setembro Amarelo. A Faculdade apoiou o evento, ele começou terça-feira. Eu fui na abertura e  
148 foi muito interessante o debate. A Profa. Silvia Garcia da Sociologia ajudou os estudantes; o  
149 Daniel Brito, que foi representante dos alunos das Letras, é a figura central na organização do  
150 evento e está muito satisfeito com isso. Ele veio falar junto com outra colega na Diretoria para  
151 pedir apoio à Faculdade e nós demos todo o apoio. Vocês sabem que essa gestão, essa direção  
152 tem uma preocupação com as formas várias de acolhimento, desde alunos cotistas, o PLEA, o  
153 Programa de Acolhimento e de Promoção dos Cotistas, enfim, e com essa questão dos  
154 problemas dos neuroconvergentes, que é uma coisa importantíssima por causa do suicídio entre  
155 os jovens hoje. Queria dizer para vocês sobre essas iniciativas que foram tomadas. Eu queria  
156 compartilhar também que eu recebi uma cena interessante de um senhor sentado tocando piano  
157 e as pessoas paradas assistindo e foi uma coisa que me deu um certo alento, porque a Direção  
158 de uma Instituição como essa é um negócio complexo, não só por causa do tamanho dela,  
159 enorme, e da diversidade, o que é bom, mas por não ter os instrumentos necessários para fazer  
160 as coisas. Nós não temos os instrumentos, isto é, você tem que fazer sem instrumento, sem  
161 orçamento e com um volume dessa ordem, aí é difícil. Eu acho que parte das questões que  
162 espocaram aqui nos últimos tempos tem uma relação com isso. Bom, eu vou falar rapidamente  
163 da reunião dos Dirigentes que aconteceu na terça-feira de manhã. O Prof. Paulo não pôde ir, eu  
164 justifiquei, porque ele estava dando aula. Há alguns informes que eu gostaria de dar ao CTA e  
165 falar das expectativas. O que foi interessante perceber na exposição do Pró-Reitor de  
166 Graduação é que no vestibular de 2019 a USP terá 43% já como cotas de alunos da Escola  
167 Pública e 39% PPI, e que 52% das unidades cumpriram as metas. Segundo eles, aquelas que  
168 não cumpriram, é porque não houve uma demanda grande em relação a elas. E as vagas  
169 excedentes serão prioritariamente para Escola Pública e PPI, ou seja, faz-se a chamada para  
170 Escola Pública e PPI e o que sobrar será distribuído para a Ampla Concorrência. Foi dito

## A T A S

171 também que são 900 bolsas para os alunos de Graduação. Uma coisa que é muito direta à  
172 Faculdade é que a Pró-Reitoria de Graduação gastou R\$ 4.417.471,14 com excursões didáticas  
173 e eles consideraram esse número muito grande. Eles vão fazer normas para excursões didáticas.  
174 Não vão diminuir, mas eles querem que as solicitações sejam qualificadas. A Faculdade, aliás,  
175 faz sempre uma coisa: preenche, mas não preenche corretamente, então a Pró-Reitoria renega,  
176 devolve e temos que fazer recurso e isso é muito ruim. Eles querem, então, qualificar isso,  
177 saber porque a excursão é importante. Outra coisa é que o atual programa Vem pra USP já  
178 visitou 2.260 escolas em 528 municípios. Eles tiveram mais de 49.000 inscritos. Bom, quem  
179 está trabalhando os dados da USP para a Reitoria – dados de inclusão, desenvolvendo pesquisa  
180 do perfil dos estudantes, quem é o nosso aluno, qual o desempenho, a questão da evasão - é a  
181 Profa. Marta Arretche. Queria agora falar da Pós-Graduação. O Prof. Carlotti chamou a atenção  
182 para um programa novo, o CAPES - PrInt, voltado para planos estratégicos da  
183 internacionalização da Pós-Graduação na USP. A CAPES, me parece, vai fazer mais políticas  
184 institucionais. Os objetivos, metas, ações e orçamentos foram aprovados por 4 anos. O que vai  
185 acontecer? Em diferentes áreas, ver quais são as melhores propostas. Agora, quais são os  
186 requisitos? Quem é que vai ter apoio prioritário? Programas 5, 6 e 7. Os programas com nota 4  
187 terão algumas bolsas, mas não terão todos os apoios. Os programas 3 não terão nada. Eu tenho  
188 falado que vamos reformar nossa Pós-Graduação. Nós estamos fazendo os recursos dos cargos  
189 de titulares que foram devolvidos, o projeto foi devolvido para a Faculdade. Aí temos a  
190 Comissão composta pelo Prof. Marcio Ferreira da Silva, pela Profa. Marli Quadros Leite, pelo  
191 Prof. Yuri Tavares Rocha, pelo Prof. Osvaldo Luis Angel Coggiola e pelo Prof. Cicero Romão  
192 Resende de Araújo. Uma das condições para cargos de titulares é o conceito do programa.  
193 Tem várias, mas a principal é o conceito, a avaliação e o Prof. Carlotti chamou muito a atenção  
194 para o fato de que eles iriam fazer uma política de internacionalização da Pós. Só que isso será  
195 feito com programas com notas altas. Eu tenho duas notícias informais: há uma disposição da  
196 CAPES em discutir o fechamento de programas 3. O Carlotti não falou, eu tenho informações  
197 transversas. Tudo hoje depende de avaliações, inclusive as excursões, então é preciso que a  
198 Faculdade tenha juízo se quiser que possamos ter melhores condições de funcionamento.  
199 Também foi dito que se fará um programa mais aguerrido de Pós-Doutorado. O pessoal da  
200 área internacional também falou nesse encontro, o pessoal da Cultura e Extensão falou dos  
201 programas que existiam, enfim. E o que esse encontro me suscitou? Que é preciso pedir às  
202 Comissões estudos e propostas sobre as políticas para a partir de aí podermos implementar  
203 mudanças nas várias áreas da Faculdade. Sem isso, vai ficar difícil conseguirmos certas  
204 condições, recursos, bolsas. A outra coisa que ficou claro é que a Aucani vai dar um auxílio que

## A T A S

205 é um outro salário para os recém-contratados. Além disso, em algumas instituições, eles  
206 juntaram programas de excelência com programas de outras universidades mundiais. Eles  
207 juntaram para adensar uma área de pesquisa. Programas de excelência podem propor ações  
208 conjuntas com outros programas fora do Brasil e trabalharem junto, inclusive do ponto de vista  
209 de titulação. Temos que pensar nisso. Era isso o que eu queria dizer.” **EXPEDIENTE DO**  
210 **VICE-DIRETOR, Prof. Paulo Martins**: “Em cima disso que a Profa. Maria Arminda a  
211 respeito da internacionalização, ainda que eu não estivesse lá, eu recebi a apresentação do Prof.  
212 Carlotti e foram fechados novos convênios com universidades estrangeiras, inclusive com  
213 algumas que eram de interesse da nossa Faculdade, como por exemplo a Yale University e  
214 outras universidades americanas que eram o alvo da CCInt no próximo período, então é  
215 interessante passar essas informações ao Vladimir e à CCInt.” **Diretora**: “E também agora eles  
216 vão construir políticas determinadas para a Ásia. Vão começar com o Japão e isso é muito bom  
217 para a área de Orientais.” **Vice-diretor**: “Falando agora das minhas atividades, nas últimas 3  
218 semanas eu estive visitando os departamentos para, em certa medida, apresentar o projeto  
219 acadêmico para os conselhos departamentais e a acolhida tem sido magnífica, tem sido muito  
220 prazerosa as visitas. Já fui ao DS, DL, DTLLC, DLCV, DLO, DLM e DCP. Amanhã irei ao  
221 DA, na semana que vem seria o DH e o DG, mas como coincidiu com o dia que viria o Prof.  
222 Bevilacqua, remarcamos para a semana seguinte. Nos encontros nos departamentos eu faço  
223 uma exposição da construção e das linhas gerais do projeto acadêmico e os professores têm  
224 oportunidade de tirar as suas dúvidas e responder as ansiedades devido à elaboração do projeto  
225 acadêmico. Eu aproveito o ensejo para distribuir um livreto do projeto acadêmico finalizado.  
226 Eu entrego um à Diretora e passo os demais a todos, para serem distribuídos. Peguem um e  
227 passem adiante. Eu acho que isso aqui foi uma vitória, foi realmente um trabalho árduo. Em  
228 cima das questões que a Profa. Maria Arminda colocou com relação a uma mudança de  
229 patamar do ponto de vista das políticas acadêmicas para o próximo período, me parece que o  
230 projeto acadêmico é essencial. Se cada um dos departamentos produzir metas que completem  
231 essas metas que são gerais, nós teremos uma política acadêmica para cada uma das áreas  
232 absolutamente densa, então, nesse sentido, seria importantíssimo que isso acontecesse, sob a  
233 perspectiva também de começarmos a montar projetos e metas e associá-los à disponibilização  
234 de recursos, porque existem metas que irão precisar de recursos. Precisamos, portanto, começar  
235 a se preocupar em construir para os próximos anos como se fosse uma LDO, tendo em vista  
236 uma dotação orçamentária que nos permitirá cumprir as metas da Faculdade e também dos  
237 departamentos. Nesse sentido, então, é preciso reorganizar os gastos de uma forma mais  
238 racional e dinâmica. Isso também é um outro projeto que em tempo será apresentado ao CTA

## A T A S

239 como uma proposta para uma reforma sensível nessa área. O projeto acadêmico, o projeto dos  
240 departamentos e o dos docentes terão um papel fundamental na dotação orçamentária do ano  
241 que vem. É importante que as pessoas tenham ciência disso.” **Diretora**: “E eu quero enfatizar  
242 que a área de Cultura e Extensão é um componente central na avaliação institucional e docente,  
243 o que é uma coisa que foi colocada em questão aqui, o que eu acho estranhíssimo, porque é  
244 uma Faculdade que sempre se pôs como uma instituição ligada aos compromissos sociais e ao  
245 mesmo tempo sempre achou que a Cultura e Extensão era algo menor. Ela é agora fundamental  
246 na avaliação institucional e docente e isso quer dizer que a Faculdade deverá ter uma postura  
247 diferente em relação ao tratamento que lhe tem dado. O Prof. Mário já disse inúmeras vezes  
248 que convoca reuniões e não aparece ninguém.” **Vice-diretor**: “Eu acho que esse é um  
249 compromisso que as chefias de departamento e as Comissões devem ter, que é justamente o de  
250 criar e efetivamente ampliar metas dentro das metas estabelecidas no projeto geral, metas que  
251 venham se associar e se implementar nos departamentos, de forma que possamos realizar uma  
252 política mesmo e que isso independa de quem esteja na Diretoria. Eu acho que esse é um  
253 compromisso interessante que deveríamos realizar para que, efetivamente, produzíssemos  
254 resultados que são frutos não de uma gestão, mas sim de várias gestões, não só da Direção,  
255 como também dos próprios departamentos. Me parece que é o mínimo necessário como política  
256 pública, quer dizer, de encontrarmos uma forma de gastar convenientemente para não acontecer  
257 coisas como um prédio sem rota de fuga. Parece que estamos sempre começando de novo e  
258 nunca acaba, então isso é um defeito nosso. Nós temos que começar a pensar, como o Prof.  
259 Márcio da Antropologia disse, temos que começar a pensar mais solidariamente e entender que  
260 isso aqui é uma unidade. Eu acho que é por aí.” **Diretora**: “Eu vou passar para a pauta do dia e  
261 depois passo a palavra. Podemos fazer assim? Obrigada. **II - ORDEM DO DIA 1 -**  
262 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em  
263 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 1.1 - Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr.  
264 ALBERTO RIBEIRO GONÇALVES DE BARROS seja autorizado a afastar-se, de 1º/01/2019  
265 a 31/12/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa de pós-doutorado na  
266 Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França. 1.2 - Pedido do DH no sentido de que a Profa.  
267 Dra. STELLA MARIS SCATENA FRANCO VILARDAGA seja autorizada a afastar-se, de  
268 1º/10/2018 a 1º/03/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa de pós-  
269 doutorado em New York-NY, EUA. 1.3 - Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra.  
270 HELOISA BUARQUE DE ALMEIDA seja autorizada a afastar-se, de 11/10/2018 a  
271 31/03/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar estágio de pesquisa na Inglaterra.  
272 1.4 - Pedido do SBD no sentido de que a funcionária Sra. ADRIANA CYBELE FERRARI seja

## A T A S

273 autorizada a afastar-se, dias 24 e 25/09/2018, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de  
274 proferir palestra no 6º Seminário de Informação no Rio de Janeiro, RJ. Em votação, os itens  
275 acima foram **APROVADOS**. 2 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E  
276 CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
277 pedidos de destaque). 2.1 - Convênio entre a FFLCH e o Consulado Geral da Itália em São  
278 Paulo. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra.  
279 GILIOLA MAGGIO e pelo Consulado Geral da Itália em São Paulo, o Cônsul Geral. Proc.  
280 18.1.3252.8.5. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 3 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO  
281 FINANCEIRO PROEX (CAPES) - para cadastramento junto ao Sistema Mercúrio WEB  
282 (votação aberta). 3.1 - Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em  
283 Ciência Política, sob a coordenação do Prof. Dr. GLAUCO PERES DA SILVA, a partir de  
284 01/08/2018. Proc. 18.1.3387.8.8. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 4 -  
285 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (votação aberta, em  
286 bloco, sem prejuízo de destaques). 4.1 - HALEY ISADORA RIEMER PELTZ solicita  
287 revalidação de seu diploma de Bacharelado em Letras - Habilitação: Inglês, expedido pela  
288 Hamilton College, EUA. Proc. 15.1.16266.1.0. (Parecer CONTRÁRIO da CG em 11/09/2018).  
289 Em votação, o parecer CONTRÁRIO foi **APROVADO**. 5 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
290 DOCENTES EM RDIDP (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - A Profa.  
291 Dra. Profa. PRISCILA LOYDE GOMES FIGUEIREDO lotada no DLCV, ref. MS-3  
292 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.  
293 (encaminhado ad referendum). Parecer do Prof. Dr. João Adolfo Hansen. Em votação, o  
294 relatório foi **REFERENDADO**. 6 - EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO  
295 (votação aberta). 6.1 - SUSANA ALEXANDRA MONTEIRO GONÇALVES solicita  
296 equivalência de diploma de MESTRE em Tradução e Serviços Linguísticos, expedido pela  
297 Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal. Proc. 18.1.2036.8.7. (Parecer  
298 CONTRÁRIO da CPG, em 21/08/2018). Em votação, o parecer CONTRÁRIO foi  
299 **APROVADO**. 7 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta,  
300 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 7.1 - DAYANA KARLA MELO DA SILVA  
301 solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR em Sociologia, expedido pela Université  
302 Sorbonne Paris Cité, França. Proc.17.1.18071.1.3. (Parecer FAVORÁVEL da CPG, em  
303 21/08/2018). 7.2 - JULIANA ANTUNES DE AZEVEDO solicita reconhecimento de diploma  
304 de DOUTOR em Geografia Física, expedido pela University of Birmingham, Inglaterra.  
305 Proc.18.1.3336.1.7. (Parecer FAVORÁVEL da CPG, em 21/08/2018). 7.3 - FABIANA  
306 MARIA ROQUE CHAVES solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR em Sociologia,

## A T A S

307 expedido pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Proc.18.1.1274.1.4. (Parecer  
308 FAVORÁVEL da CPG, em 21/08/2018). 7.4 - HELDER PERRI FERREIRA solicita  
309 reconhecimento de diploma de DOUTOR em Linguística - Área: Semiótica e Linguística  
310 Geral, expedido pela Radboud University Nijmegen, Holanda. Proc. 18.1.2436.1.8. (Parecer  
311 FAVORÁVEL da CPG em 21/08/2018). 7.5 - EDUARDO AUGUSTO CAPUCHO  
312 GONÇALVES solicita reconhecimento de diploma de MESTRE em Filosofia, expedido pela  
313 Pontificia Studiorum Universitas Salesiana, Itália. Proc. 17.1.18302.1.5. (Parecer  
314 FAVORÁVEL da CPG, em 21/08/2018). Em votação, os pareceres FAVORÁVEIS foram  
315 **APROVADOS**. 8 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR 2019  
316 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 8.1 - Proposta de alterações  
317 da duração em semestres dos Cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Filosofia, Geografia  
318 e História para o 1º semestre/2019. (Aprovado pela CG, em 11/09/2018). Em votação, o item  
319 acima foi **APROVADO**. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “É um trâmite normal da mudança  
320 das Licenciaturas. Na Letras, nós fizemos a renovação tanto do Bacharelado quanto da  
321 Licenciatura juntos, mas alguns cursos vão fazer a renovação da Licenciatura agora, porque não  
322 fizeram junto com o Bacharelado, e vão aproveitar, como é o caso da História, por exemplo,  
323 para fazer uma mudança na duração do semestre, algo já permitido pelo MEC, pelo Conselho  
324 Estadual. Essa alteração pode ser a mudança de uma disciplina para um outro semestre,  
325 diminuição de uma carga horária, esses tipos de mudança.” 9 -  
326 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
327 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 9.1 - Pedido do Prof. Dr. JOSE  
328 ALVARO MOISÉS (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook,  
329 3 Computadores e 3 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
330 SBD e os equipamentos no NUPPs. Proc. 17.1.3002.8.8. 9.2 - Pedido da Profa. Dra. SILVANA  
331 DE SOUZA NASCIMENTO (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2  
332 Câmeras fotográficas, 1 Gravador e 1 Computador, adquiridos com recursos da FAPESP. Os  
333 equipamentos encontram-se no NAU. Proc. 17.1.1729.8.8. 9.3 - Pedido do Prof. Dr. JOSE  
334 JOBSON DE ANDRADE ARRUDA (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
335 FFLCH, 1 HD externo e 1 e Scanner e Software para digitalização, adquiridos com recursos da  
336 FAPESP. Os equipamentos encontram-se na Cátedra Jaime Cortesão. Proc. 18.1.2952.8.3. 9.4 -  
337 Pedido do Prof. Dr. LUÍS ANTÔNIO FRANCISCO DE SOUZA (DS) no sentido de se  
338 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Multifuncional e 1 Notebook, adquiridos com recursos  
339 da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DS. Proc. 18.1.2682.8.6. 9.5 - Pedido da Profa.  
340 Dra. MARIA HELENA OLIVA AUGUSTO (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio

## A T A S

341 da FFLCH, 14 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD.  
342 Proc. 18.1.2771.8.9. 9.6 - Pedido do Prof. Dr. CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE MOURA  
343 (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 20 livros, adquiridos com recursos  
344 da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 18.1.2768.8.8. 9.7 - Pedido da Profa. Dra.  
345 MARILENA DE SOUZA CHAUI (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
346 1 Microcomputador, 1 alto-falante e 1 Mouse, adquiridos com recursos da FAPESP. Os  
347 equipamentos encontram-se no DF. Proc. 18.1.3439.8.8. 9.8 - Pedido do Prof. Dr. PAULO  
348 MARTINS (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 4 livros, adquiridos  
349 com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 18.1.2769.8.4. 9.9 - Pedido  
350 da Profa. Dra. MARIA CÉLIA PEREIRA LIMA-HERNANDES (DLCV) no sentido de se  
351 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, adquirido com recursos da FAPESP. O  
352 equipamento encontra-se no DLCV. Proc. 18.1.2770.8.2. 9.10 - Pedido da Profa. Dra.  
353 ADRIANE DA SILVA DUARTE (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
354 FFLCH, 20 Livros, adquirido com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc.  
355 18.1.2860.8.1. 9.11 - Pedido do Prof. Dr. EDUARDO VIEIRA MARTINS (DTLLC) no  
356 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 20 livros, adquiridos com recursos da  
357 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 18.1.2802.8.1. 9.12 - Pedido do Prof. Dr.  
358 ROBERTO ZULAR (DTLLC) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 84 livros  
359 e 1 CD, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros e o CD encontram-se no SBD. Proc.  
360 18.1.3382.8.6. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 10 - BANCO DE  
361 OPORTUNIDADES - USP (BOPORTUNI) - (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de  
362 destaque). 10.1 - O Serviço de Biblioteca da FFLCH solicita aprovação do CTA para criação de  
363 vaga de reposição junto ao BOPORTUNI, em decorrência de transferências realizadas de  
364 servidores. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. **Sra. Juliana Costa**: “Foram  
365 transferidos até aqui - pelo menos na gestão da senhora, mas já tinha um declínio - duas  
366 bibliotecárias que foram para o IME e pelo menos dois servidores de nível técnico. Isso tem  
367 relação um pouco com o papel do CTAT, no caso dos funcionários técnicos (como o  
368 Alexandre). No caso das bibliotecárias, uma delas nós recebemos uma vaga em troca do IME e  
369 uma outra foi com vaga e tudo, que é o caso da Eliana Mara. O Marcos também, que saiu da  
370 Compras, foi para a Biblioteca e agora está na ECA. A Faculdade tem nesse momento algo em  
371 torno de cinco vagas de BOPORTUNI, que são vagas virtuais de certa forma, não são os  
372 chamados empregos públicos que existiam anteriormente e os Diretores têm solicitado um  
373 projeto novo para a Biblioteca, que implica recompormos esse quadro de bibliotecários e de  
374 equipe. Temos, então, a abertura de uma vaga virtual de bibliotecária, existem alguns

## A T A S

375 bibliotecários de outras unidades querendo vir para a Faculdade e esse procedimento se faz  
376 necessário.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) – Profa. Mona**  
377 **Mohamad Hawi**: “Boa tarde a todos e a todas. Tenho algumas informações sobre as quais a  
378 Profa. Maria Arminda já comentou a respeito. Em relação ao programa Aprender na  
379 Comunidade, foram 145 projetos aprovados, o Reitor vai tentar conseguir verba para eles. Os  
380 projetos são divididos em três categorias: categoria A – um valor de até R\$ 25.000,00 (foram  
381 47 projetos aprovados nessa categoria); categoria B - de R\$ 25.000,00 a R\$ 50.000,00 (foram  
382 70 projetos aprovados) e a categoria C – de R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00 (foram 29 projetos  
383 aprovados). A portaria foi passada aos departamentos, para que saibam do que se trata esse  
384 programa. Não há dinheiro ainda, segundo o Prof. Baracat, mas é uma tentativa de solicitação  
385 para o Reitor e ele irá pensar seriamente na agilização da obtenção dessa verba. Voltando à  
386 questão dos suicídios, na última reunião da COG, o Prof. Baracat apresentou um grupo de  
387 professores da Medicina que estão trabalhando com a questão de acolhimento na USP. Eu  
388 aproveitei e conversei com as professoras, pedi o contato delas e passei para a Profa. Elizabeth  
389 Harkot de La Taille da CDDH e vai ser feito uma palestra, uma conversa lá para o fim do mês –  
390 será divulgado. O mais interessante é que esse projeto de acolhimento na USP vem  
391 acontecendo na Medicina, elas relataram a experiência do que vem acontecendo, criaram uma  
392 Comissão de Vulnerabilidade Acadêmica que tem como objetivo procurar saber quais são os  
393 alunos que estão em situação de dificuldade e porque eles têm dificuldade de permanecer no  
394 curso. Foram detectados alguns fatores importantes, sendo eles: 1º - saúde mental do aluno; 2º -  
395 dificuldades socioeconômicas; 3º - dificuldades pedagógicas e vocacionais. Está havendo,  
396 então, uma divulgação, as professoras aceitam conversar nos departamentos, nos cursos, nós já  
397 vamos fazer uma primeira conversa para tentar encontrar alguma saída, algum projeto, algum  
398 caminho. Quanto às mudanças nas estruturas curriculares, é até um pedido do Pró-Reitor de  
399 Graduação, Prof. Baracat, para que haja uma modernização nas estruturas curriculares. Ele  
400 percebe que algumas grades são muito amarradas, são muito densas, então ele pede essa  
401 modernização, uma maior flexibilidade nas estruturas. No caso das Humanas, no caso da  
402 FFLCH, temos ainda praticamente 4 anos para mexermos nas grades, para os cursos mexerem  
403 nas estruturas, reavaliarem, reverem disciplinas, reverem matérias, há essa possibilidade, rever  
404 cargas horárias, conteúdos.” **Vice-diretor, em aparte**: “Eu quero lembrar que essa é uma  
405 questão que está colocada no projeto acadêmico, é exatamente isso que está colocado no item  
406 GRADUAÇÃO. Temos esses 4 anos agora para discutir isso com profundidade e chegar às  
407 metas desejadas futuramente.” **Profa. Mona Hawi**: “E isso se liga um pouco com essa questão  
408 da vulnerabilidade dos alunos, com o fato de que muitos deles sentem que não dão conta de

## A T A S

409 cumprir o conteúdo, que eles encontram muita dificuldade, então eu acho que é uma questão de  
410 fazermos um estudo, enfim. Em relação às viagens didáticas que a Profa. Arminda já comentou,  
411 o que eles pedem é que as propostas, a partir de então, sejam muito bem elaboradas, muito bem  
412 justificadas, porque é um gasto muito grande. Nenhum projeto volta sem nada, eles costumam  
413 ser aceitos, mas agora vai haver um pouco mais de rigor, porque foram mais de R\$  
414 4.000.000,00 já gastos. Pensando nas cotas, as cotas de 2019 foram 43%, só que para 2020 as  
415 cotas sociais serão de 45%. Em 2019, as cotas seriam de 40%, aumentou e deu 43%, o que foi  
416 aprovado. Nós fizemos a reunião da Comissão de Graduação e eu já pedi aos coordenadores  
417 que levem a discussão para os departamentos, porque junto com essa discussão há também  
418 aquela resolução, se nós vamos fechar com L1, L2, L3 ou L4, então é uma discussão grande a  
419 respeito. Para 2019, nós já mandamos o nosso posicionamento, que é manter o que foi feito em  
420 2018, ou seja, o L3 e L4 que é Escola Pública e PPI. L1 e L2 é um recorte dentro desse recorte,  
421 então é uma discussão mais ampla, que será levada aos departamentos, é uma discussão que  
422 nós como FFLCH, como unidade, não temos como arcar, então temos que pensar muito bem  
423 sobre isso.” **Vice-diretor, em aparte:** “No último CTA que o Prof. Emerson apresentou essa  
424 questão, eu fui muito duro, fui muito incisivo, tenho até que me desculpar com ele, dizendo que  
425 se for a cargo da unidade realizar conferência de documentação, que para o L2 são 23  
426 documentos, nós não teremos estrutura e pessoal para realizar. Ao se manter essa posição da  
427 Pró-Reitoria de Graduação, essa questão fica inexequível pela Faculdade, quer dizer, nós não  
428 temos como realizar esse trabalho.” **Profa. Mona Hawi:** “Existe uma coisa que um dos  
429 professores levantou que é o CAD-Único, que é uma coisa da qual podemos nos utilizar se  
430 optarmos por adotar o L1 e o L2. Nós só aceitaremos aqueles que apresentarem o CAD-Único,  
431 que já terá todos os dados, mas é uma questão que não dá para decidir só aqui na FFLCH,  
432 temos que ter muita conversa. Já conversei com a Presidente da Comissão de Graduação da  
433 FEUSP que também não aderiu, vários cursos e unidades não aderiram, então é uma questão  
434 que temos que pensar ainda. Eu me comprometi a trazer maiores informações, informações  
435 mais concretas sobre essa questão de levantamento de documentação, de mão de obra, de  
436 operacionalização. Num primeiro momento, a nossa posição é não aceitar até que procuremos  
437 saber certamente como será.” **Diretora, em aparte:** “É o seguinte, eu quero que a Faculdade  
438 faça uma análise muito funda das consequências todas as vezes que tomar uma atitude, porque  
439 a Faculdade costuma fazer as coisas sem refletir sobre isso. Ela assumiu a Libras e a Profa.  
440 Evani sabe muito bem o que tem acontecido - e ainda ficamos em conflito com outras  
441 unidades. Nós fizemos, eu e a Profa. Evani, uma reunião com o Prof. Carlotti e com o Prof.  
442 Baracat para tratar a questão das Libras. A verdade é que temos que refletir. Há vários

## A T A S

443 Consulados propondo cursos ‘assim e assado’ e se comprometendo a providenciar os  
444 professores. A questão é que eles dão agora, depois não dão mais e ficamos sem professor. As  
445 medidas aqui devem ser tomadas pensando nas consequências, porque senão não dá.” **Profa**  
446 **Mona Hawi**: “Dando continuidade, foi uma discussão tranquila na Comissão de Graduação e o  
447 nosso posicionamento é levarmos aos departamentos para decidirmos com muita cautela e com  
448 muita calma essa questão do L1, L2, L3 e L4. Eu me comprometi a trazer esses dados mais  
449 concretos. Finalmente, eu comunico à Direção e a todos os presentes da visita do Pró-Reitor  
450 acadêmico no dia 02/10 às 15h00. Havia sido marcado em outra data, mas por um conflito de  
451 agenda foi remarcado. Nós já fizemos o convite e enviamos aos chefes de departamento, aos  
452 coordenadores, à Direção e aos presidentes da Comissão. Ele pretende conhecer a FFLCH, quer  
453 conhecer os cursos e me pediu que fizéssemos uma apresentação curta sobre os cursos. Eu pedi  
454 aos colegas, aos coordenadores que cada um preparasse a sua apresentação, eu vou montar essa  
455 apresentação e também convidei os demais para trazerem as suas demandas. Um dos  
456 professores me perguntou se seria aberto para todos os professores, mas eu disse que a  
457 princípio não, porque será uma reunião de trabalho e será curta. A reunião será aqui no Salão  
458 Nobre.” **Diretora**: “Antes de passar a palavra para o Prof. Edélcio, eu queria lembrar duas  
459 coisas: a primeira coisa é que o Setembro Amarelo tem uma programação intensa que vai até  
460 10/10. A segunda coisa é que a Faculdade ganhou prêmios. O Prof. Paulo irá ler.” **Vice-**  
461 **diretor**: “Houve a premiação da Tese Destaques USP 2018 e a Faculdade teve 4 prêmios – 3  
462 menções e 1 primeiro lugar. Foi premiada uma tese do Árabe, de Letras; uma menção honrosa  
463 de uma orientanda minha, de Letras Clássicas e em Unidades, tivemos mais duas menções  
464 honrosas, uma na área de Ciência Política e outra na área de Antropologia Social, ou seja, a  
465 Faculdade está presente, então, em duas categorias com quatro teses. Eu acho que isso,  
466 realmente, é um bom sinal para nós.” **Diretora**: “E eu quero publicamente, em nome da  
467 Direção e de toda a Faculdade, expressar a nossa alegria e enviar os cumprimentos àqueles que  
468 receberam os prêmios, aos professores e estudantes. Além disso, eu queria pedir aos  
469 coordenadores que esclareçam qual foi a mecânica da construção do projeto acadêmico, porque  
470 tem professores que estão questionando. A Congregação que decidiu, basta as pessoas virem à  
471 Congregação.” **Vice-diretor**: “Como as pessoas vão saber se não vem, não é? Mas, veja, nem  
472 precisa vir, basta assistir também. É um detalhe importante. As reuniões do CTA e da  
473 Congregação estão sendo gravadas e, portanto, só não sabe quem não quer.” **EXPEDIENTE**  
474 **DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) – Prof. Edélcio Gonçalves de Souza**:  
475 “Boa tarde a todos. São dois esclarecimentos e um informe. O primeiro é sobre a história da  
476 nota 3. De fato, a CAPES lançou uma portaria dizendo que a partir da próxima avaliação

## A T A S

477 programas de Doutorado não poderão ter nota 3, tem que ser 4 para frente. Outra coisa que tem  
478 nessa portaria é que aos programas novos não serão atribuídas notas iniciais.” **Diretora**: “Isso  
479 quer dizer que o programa 4 virou programa 3 agora.” **Vice-diretor**: “Na verdade, os efeitos  
480 causados por essa portaria que eu estava comentando com a Profa. Maria Arminda é: o 4 virou  
481 3, porque o corte agora é no 3 e antes era no 2.” **Prof. Edélcio**: “Os programas novos não terão  
482 uma nota inicial quando começarem a funcionar, só terão notas quando forem avaliados pela  
483 primeira vez.” **Vice-diretor**: “Na primeira avaliação, então, ele não partirá de um patamar?”  
484 **Prof. Edélcio**: “Não partirá. Sobre o CAPES - PrInt que a Profa. Maria Arminda comentou,  
485 trata-se do seguinte: é um programa de recursos para as universidades, é muito dinheiro e um  
486 número limitado de universidades iria fazer parte, então a universidade tinha que fazer uma  
487 proposta. Apenas 25 instituições de ensino superior foram contempladas com o CAPES - PrInt.  
488 Só para terem uma ideia, a UNICAMP não foi selecionada, outras universidades de porte  
489 também não. Como isso funcionou? Foi uma ‘operação de guerra’, porque para fazermos a  
490 proposta, ela tinha que provir da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, uma única proposta para a  
491 universidade inteira. O que a Pró-Reitoria fez? Dividiu a Universidade em cinco grandes áreas  
492 e dividiu cada área em fatias. Cada fatia tinha que enviar um projeto. Por exemplo, tinha uma  
493 fatia que eram os programas de Letras, então todos os programas de Letras teriam que enviar  
494 um único projeto. Isso envolveu um trabalho incrível, a Faculdade está de parabéns, os  
495 programas se organizaram e fizeram as coisas que tinham que fazer. Isso foi feito e a USP foi  
496 contemplada com esse programa. A Universidade tem um comitê gestor desse dinheiro. Como  
497 a distribuição vai funcionar? Como a senhora disse, tem a ver com as notas, com as avaliações,  
498 mas será sempre por edital. Se olharmos para o montante, a maior parte desse dinheiro será  
499 destinado a bolsas sanduíche de Doutorado; uma segunda parte para custear professores daqui  
500 para fora e uma terceira parte para os professores que convidarmos. Tudo será feito por edital e  
501 quem vai determinar quem vai receber o dinheiro e quem não vai será um comitê gestor que  
502 conta com um representante de cada uma dessas cinco áreas, um representante da AUCANI e  
503 mais o Pró-Reitor, etc.” **Diretora**: “Quem nos representou foi a Profa. Marta Arretche.” **Vice-**  
504 **diretor**: “E tem mais um outro detalhe, não sei se estou correto, mas pelo que eu li existe  
505 também uma lista de universidades parceiras preferenciais. Por exemplo, a Cape Town na  
506 África do Sul, Na América do Norte tem Toronto, Harvard, The Ohio State, Yale, Preston e  
507 outras, a Universidad Nacional Autónoma de México, Universidad de Buenos Aires, Chile,  
508 Hong Kong, Tokyo, enfim, tem aí uma lista com uma série de universidades pelo que eu  
509 entendi, os projetos que forem encaminhados via esses editais deverão, preferencialmente,  
510 compor com essas universidades.” **Prof. Edélcio**: “É isso mesmo, preferencialmente são essas,

## A T A S

511 mas essa lista pode ser ampliada. Outra coisa: a Pró-Reitoria vai investir com peso na ideia de  
512 dupla-titulação. Ela quer que cada vez mais essas bolsas sanduíche virem convênios para as  
513 duplas-titulações. Eles entendem que isso é uma parte importante do projeto de  
514 internacionalização da Universidade. Sobre a Comissão de Pós, ontem nós fizemos uma  
515 reunião extraordinária para aprovar os regulamentos dos Programas. Conseguimos aprová-los  
516 ontem, com exceção de dois programas, que é o de Ciência Política e o de Literatura Brasileira  
517 que serão aprovados na semana que vem na nossa reunião ordinária. Uma vez aprovados esses  
518 programas, eu preciso, porque os regulamentos devem estar na Pró-Reitoria até o final do mês e  
519 os regulamentos aprovados na CPG tem que ser aprovados na Congregação, que é dia 27, então  
520 eu preciso que isso seja pautado na Congregação do dia 27/09. Eu já avisei ao Prof. Carlotti que  
521 talvez atrasemos o envio alguns dias, porque a Congregação é no dia 27, mas de qualquer  
522 forma as coisas estão encaminhadas, nós fizemos um calendário e ele está sendo cumprido.”

523 **Diretora**: “E quanto ao andamento do seminário da Pós para pensar um projeto de avaliação?”

524 **Prof. Edécio**: “Como tivemos que fazer essa questão dos regulamentos ‘a toque de caixa’ por  
525 causa do regimento geral, então, logo a seguir, depois da aprovação de todos esses processos,  
526 voltaremos a esse ponto.” **EXPEDIENTE DOS FUNCIONÁRIOS – Sra. Sandra de**  
527 **Albuquerque Cunha**: “Boa tarde. Eu não tenho nenhum comunicado, eu gostaria apenas de  
528 fazer uma pergunta: como eu posso obter a lista dos brigadistas de cada um dos nossos  
529 prédios?” **Sra. Juliana Costa**: “Sandra, você inclusive participa da CIPA da FFLCH.” **Sra.**  
530 **Sandra Cunha**: “É, mas a CIPA é uma coisa e os brigadistas são outra.” **Sra. Juliana Costa**:  
531 “Mas são vocês que orientam sobre o dimensionamento de números de funcionários  
532 brigadistas. A validade dos cursos também é orientada por uma norma, a NBR 14-20. Ontem eu  
533 repassei todas essas informações, temos na Faculdade atualmente 28 brigadistas, inclusive o Sr.  
534 Paulo Costa que foi quem utilizou o extintor de incêndio na hora que percebeu essa fumaça na  
535 caixa. Todos os zeladores têm cursos de brigadista aqui na Faculdade e outros funcionários de  
536 diversos setores também têm. Você pode pegar essa informação a qualquer momento, é só  
537 solicitar.” **Sra. Sandra Cunha**: “Porque eu estou entrando na CIPA agora, vou assumir na  
538 segunda.” **Sra. Juliana Costa**: “É só ir até a Assistência Administrativa. Além disso, esse é um  
539 processo aberto que pode ser consultado a qualquer momento solicitando o expediente. Neste  
540 momento, o processo está comigo, mas a qualquer momento qualquer funcionário ou não pode  
541 consultar.” **Sra. Sandra Cunha**: “Tudo bem, muito obrigada.” A Senhora Presidente abre a  
542 palavra aos demais membros do Colegiado. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “O pessoal do  
543 CeUPES me enviou um e-mail, com cópia para mim, solicitando o ajuste das cotas de  
544 impressão. É um ajuste que havia sido negociado no final da greve estudantil, um ajuste ligado

## A T A S

545 não a uma ampliação dos números das cópias, mas à distribuição das cópias ao longo do mês.”

546 **Diretora:** “Mas acontece que eles querem aumentar por dia. Eu vou ler aqui: ‘Prezados

547 professores, viemos por meio deste e-mail requisitar novamente a mudança da cota diária de 30

548 páginas da pró-aluno para cota semana de 150 páginas, tal como inicialmente negociamos.’ O

549 que isso quer dizer? É que ao invés de você usar 30 por dia, pode imprimir tudo de uma vez. Se

550 um número grande de alunos fizer isso no mesmo dia, as máquinas quebram.” **Profa. Mona**

551 **Hawi:** “As máquinas quebram, porque no nosso Departamento já está quebrando máquina. E

552 olha que são só professores que utilizam.” **Prof. Ruy Braga:** “Na época da negociação, nós

553 havíamos consultado a parte técnica e eles disseram que com as máquinas novas era possível.

554 Isso aconteceu no final da greve. Na verdade, o acordo foi feito com a presença, inclusive, do

555 pessoal da parte técnica.” **Vice-diretor:** “Eu só queria corroborar com aquilo com o Prof. Ruy

556 disse, porque nós dois estávamos presentes. No caso dessa decisão, ela foi tomada com base

557 naquilo que tínhamos conversado com o assistente de informática anterior. Ele falou que não

558 haveria problema, desde que fossem máquinas novas e elas são.” **Prof. Ruy Braga:** “Eu me

559 lembro que o argumento era mais ou menos o seguinte: com as máquinas do jeito que elas estão

560 é impossível, mas com o novo contrato, as máquinas mudam a especificação técnica e passa a

561 ser possível. Só que o nosso acordo foi feito com base num período de experiência. Nós

562 faríamos uma experiência e avaliaríamos, mas caso haja algum tipo de sobrecarga na utilização,

563 nós simplesmente retornamos ao modelo antigo. É isso o que foi acordado.” **Diretora:** “O que

564 precisamos verificar é, primeiro, desse período em que isso foi negociado para agora, as

565 máquinas foram trocadas?” **Sra. Juliana Costa:** “Eu não saberia responder muito precisamente

566 sobre a possibilidade de mudança das cotas diárias para cotas semanais. De fato, as impressoras

567 foram trocadas, elas são de outra marca e com uma outra empresa, foram trocadas eu acho que

568 há pouco mais de dois meses, mas o que a Profa. Mona está relatando é algo que vem

569 acontecendo. Ontem mesmo eu conversei rapidamente com o Fábio e com o Normando e eles

570 estavam me relatando dessa situação, de que alguns setores já estão com alguma dificuldade, o

571 que mostra que isso provavelmente atingirá as salas pró-aluno, já que é onde se tem um uso

572 ampliado. Eu não sei exatamente como a informática vai se posicionar, talvez seja possível,

573 mas eu não sei.” **Diretora:** “Porque é o seguinte: eu nem sabia dessa negociação que foi feita.

574 Eu não tenho nada pessoalmente contra, não é disso que se trata. O que eu preciso saber é da

575 viabilidade técnica, até porque o setor de informática está num processo de reestruturação.

576 Fábio, você tem algum conhecimento da condição técnica?” **SEÇÃO TÉCNICA DE**

577 **INFORMÁTICA – Sr. Fábio Yoshimitsu Nakamura:** “Pelo que a SIMPRESS passou,

578 haveria condições sim dessa quantidade maior, não diária, de impressões.” **Diretora:** “Seria,

## A T A S

579 portanto, 150 cópias de uma só vez?” **Prof. Ruy Braga**: “É por semana, ao longo da semana. A  
580 hipótese de que os estudantes todos decidiram imprimir 150 cópias, esgotar a cota da semana  
581 de uma única vez não é provável. É possível, mas não é provável.” **Vice-diretor**: “E uma outra  
582 coisa é que existe também uma diferenciação de máquinas entre os lugares. Algumas podem  
583 estar dando problema, mas as de grande porte, que me parece que são aquelas que são  
584 colocadas na pró-aluno, tolerariam. Essa é a informação que eu tive. Agora, se é correta, eu não  
585 sei.” **Sra. Juliana Costa**: “Eu acho que até pelo que o Fábio está dizendo, talvez possamos  
586 fazer de fato um teste. Eu lembro da equipe da informática falando de três coisas que eram  
587 necessárias serem feitas: uma delas era implementar o CPF para que os estudantes a usassem  
588 através do CPF, porque parece que estava sendo comum eles darem o *login* para outros  
589 utilizarem, o que ampliava e muito a utilização; a outra era limitar para que fossem estritamente  
590 estudantes da Faculdade de Filosofia que utilizassem desse serviço. Como vêm estudantes  
591 cursarem disciplinas aqui, parece que acontecia deles também usarem as salas pró-aluno. Eu  
592 acho que essa questão toda era uma maneira de perceber a forma de atuação da empresa  
593 administradora desse contrato, porque eles precisam ter uma certa agilidade de vir reparar as  
594 máquinas, trocar cartucho, o que parece que a outra não conseguiu cumprir. Precisaríamos  
595 dimensionar, porque é a Faculdade quem compra aqueles pacotes de A4 e isso tinha um  
596 impacto razoável no orçamento, não só no orçamento, como também do ponto de vista de  
597 almoxarifado, porque tínhamos que manter aqui um volume maior de papel estocado, o que  
598 resulta também num plano logístico mais ágil.” **Prof. Ruy Braga**: “Lembrando também que  
599 não há alteração no número de cópias.” **Diretora**: “A Juliana tem razão, porque uma coisa é  
600 você suprir diariamente as salas pró-aluno com um valor ‘x’ de papel que está previsto, porque  
601 isso organiza. Por exemplo, eu tenho que mandar para a pró-aluno das Ciências Sociais todos  
602 os dias, em função do número de alunos, tanto de papel. Agora, se você não tem essa  
603 previsibilidade, isso cria uma questão de logística inversa. E tem que ficar claro que só temos  
604 dois motoristas – aliás, temos apenas um no momento, porque o outro está em férias. A  
605 segunda coisa é que eu gostei muito da ideia do acesso pelo CPF, porque eu me lembro de  
606 quando era chefe do Departamento de Sociologia, em 2005, ao entrar em uma das salas que fiz,  
607 de Pós e de Graduação, eu descobri que os alunos da Poli usavam as nossas máquinas e os  
608 nossos papéis, só que não tínhamos recurso para isso e eles têm muito mais recurso do que  
609 temos. A Poli tem quase o dobro dos nossos recursos, sendo que só as Letras é maior do que  
610 toda a Poli. Precisamos, portanto, ter controle sim do uso das pró-alunos, porque isso é uma  
611 coisa pública, é responsabilidade pública de cada um. De fato, tudo isso que foi apresentado  
612 altera a logística, mas precisamos saber se altera muito ou se altera pouco. Precisamos saber

## A T A S

613 também que a Faculdade é talvez a instituição que tem a menor relação funcionário-professor.  
614 Essas coisas precisam ser muito bem vistas, porque depois nós temos como prover. Quanto à  
615 possibilidade de se fazer algo experimental, eu pessoalmente não tenho nada contra. A questão  
616 é que ficamos resolvendo os pequenos problemas, quando o que temos que resolver aqui são os  
617 grandes projetos acadêmicos.” **Prof. Ruy Braga**: “Eu concordo em gênero, número e grau com  
618 tudo aquilo que foi apresentado, mas o caso em tela não diz respeito a nenhuma dessas  
619 dimensões, mas tem a ver basicamente com essa mudança de 30 por dia para 150 por semana.  
620 A minha sugestão, então, é que nós façamos um teste e caso isso tenha um impacto na questão  
621 da logística ou do controle ou ainda de outros elementos, nós reavaliaremos. Fazer um teste  
622 como foi adiantado à época, quer dizer, de 30 dias ou algo do estilo, é possível e ao mesmo  
623 tempo garantiria um acordo que foi celebrado num contexto muito complexo, então eu acho  
624 que isso não seria propriamente um problema muito agudo.” **Profa. Evani de Carvalho Viotti**:  
625 “Esse foi um acordo da Sociologia? Porque eu não estou me lembrando desse acordo.” **Prof.**  
626 **Ruy Braga**: “Na verdade, nós fizemos no final da greve inúmeras reuniões com os centros  
627 acadêmicos que apareceram.” **Diretora**: “O centro acadêmico de Letras não apareceu.” **Prof.**  
628 **Ruy Braga**: “O acordo que foi feito com o CeUPES foi tomado como garantido pelos outros  
629 centros acadêmicos, então apesar de não termos formalizado o acordo especificamente com  
630 cada um dos demais centros acadêmicos, quando eles nos perguntavam se aquele acordo do  
631 CeUPES ia valer para o restante da Faculdade, nós dizíamos que em princípio sim. O ponto  
632 aqui é: é possível ou não é possível? É isso que balizou a nossa decisão na época. Conversamos  
633 com a parte técnica, fizemos uma reunião com a parte técnica e ela disse que seria possível e  
634 sugeriu que fizéssemos um teste. É isso que eu estou propondo, nada mais, nada menos do que  
635 isso. Tudo aquilo que foi dito a respeito do controle, das senhas, isso tudo é ótimo e eu apoio  
636 integralmente, mas não é uma questão que envolveu o acordo. O acordo é simplesmente mudar  
637 de 30 por dia para 150 por semana e ver se é possível ou não.” **Diretora**: “No fim, é 150 por  
638 semana, só que dividido em 5 dias. Agora, mudarmos para 150 por semana é algo um pouco  
639 falacioso, porque as pessoas vão tirar as 150 em um único dia, quer dizer, as pessoas não  
640 querem ter o trabalho de ir todos os dias. No fundo é isso. Agora, já que foi combinado,  
641 faremos um período de teste. O que eu não quero é viver sendo ‘sindica’ de reivindicações que  
642 se espocam de várias ordens e de todos os tipos e de que não damos conta, porque não temos  
643 recurso para tal. Agora, se quebra uma máquina dessa, é a Reitoria que tem que resolver, mas  
644 eles não querem saber. Aí vem aluno aqui, um grita, outro acontece, etc. Bom, mas vamos fazer  
645 uma coisa experimental.” **Prof. Álvaro de Vita**: “Na verdade, é um outro problema e só para  
646 fazer o registro. Nós estamos tendo problema no prédio de Ciências Sociais e Filosofia com o

## A T A S

647 serviço de audiovisual e informática. Eu até imagino a explicação, que tem a ver com o  
648 afastamento do Normando, mas a minha fala é para registrar que não está funcionando de uma  
649 forma adequada, de que muitas vezes está fechado em horário que precisaria atender às aulas.”  
650 **Vice-diretor:** “Prof. Álvaro, eu só pediria então que assim que esse tipo de problema ocorrer,  
651 imediatamente passe um e-mail em nome do departamento para a vice-diretoria, porque aí  
652 tomamos as medidas necessárias imediatamente.” **Diretora:** “É preciso ficar claro que as  
653 pessoas precisam fazer as suas funções, a função pela qual a pessoa foi contratada e pela qual  
654 recebe salário. Nesse sentido, o serviço tem que retornar e as pessoas têm que responder sim e  
655 cumprir o que é de sua obrigação.” **Vice-diretor:** “Inclusive, eu vou remeter aos chefes do  
656 prédio do meio qual é a equipe responsável por aquele prédio. Eu faço isso com Letras e faço  
657 com História e Geografia. A primeira coisa que eu pedi foi a escala, quem é que estará lá e em  
658 qual horário. Tendo esses dados em mãos, talvez fique mais fácil para os chefes exigirem das  
659 pessoas que são encarregadas uma ação.” **Diretora:** “Eu queria dizer duas coisas para vocês:  
660 uma é que houve um churrasco promovido pelo Centro Acadêmico das Letras com barraca de  
661 churrasco, com fogo aceso, contíguo ao prédio. Olha, enquanto não tivermos condições de  
662 funcionamento adequadas, esse tipo de evento terá que ser evitado.” **Vice-diretor:** “Inclusive, a  
663 Direção fez uma nota alertando ao Centro Acadêmico de Letras que não está permitido nenhum  
664 tipo de ação que envolva cozimento, ‘requeimamento’ de alimentos nas proximidades e no  
665 interior dos prédios, então me parece que eles estão esclarecidos. Já que eles pediram uma  
666 posição forte da Direção em relação a isso, a Direção respondeu à altura pedindo que eles não  
667 façam brasa.” **Diretora:** “Além disso, houve a reunião do Conselho Universitário terça-feira,  
668 fizemos por proposta minha, a pedido dos museus, fizemos um documento oficial do Conselho  
669 sobre o incêndio do museu e depois agregamos a isso um aparte que repudiava a medida que  
670 foi tomada pela Presidência da República, de excluir a participação da UFRJ e do pessoal de  
671 museus para fazerem as medidas. Uma representação estudantil, um estudante de Ciências  
672 Sociais teve um desempenho excelente, eu fiquei muito satisfeita. Ele pôs as posições dele, mas  
673 de uma maneira muito civilizada no trato e eu fiquei muito contente com isso. Esse rapaz,  
674 Alexandre Pupo, teve uma atuação que me deixou orgulhosa, porque os estudantes discordam e  
675 tem que discordar, a Universidade é o local da divergência, do debate, da discordância, é  
676 natural que isso aconteça, porém a agressão não é cabível e coloca todo mundo contra. A  
677 Faculdade se expressou, colocou as suas posições, discordou e é natural, mas foi feito de uma  
678 maneira que não rompia com as boas normas de convivência acadêmica, com a sociabilidade  
679 acadêmica, e nós temos que zelar por isso.” **Profa. Evani Viotti:** “Boa tarde. Eu infelizmente  
680 preciso trazer aqui o eterno problema do curso de Libras – EAD. Como a Profa. Maria Arminda

## A T A S

681 falou, nós fomos conversar com o Prof. Baracat sobre esse curso por causa do seguinte: nós  
682 temos um único professor responsável por esse curso e no momento nós temos uma professora  
683 temporária meio-período que o auxilia. São 500 alunos, tudo bem que é a distância, mas são  
684 500 alunos que têm que ser administrados. Essa professora temporária fica até o dia 07 de  
685 novembro e depois ela não pode ser recontratada. O Prof. Baracat não disse que ia fazer nada,  
686 pediu para conversarmos com o Prof. Hernandez, mas uma conversa ainda não foi marcada. A  
687 saída dessa professora vai ser daqui a dois meses e se não tivermos alguém para ajudar esse  
688 professor, não poderemos oferecer as 500 vagas. Eu escolhi falar isso aqui no CTA porque isso  
689 vai afetar todos os departamentos. Letras certamente vai ser a mais afetada, porque é a que tem  
690 mais alunos matriculados na Licenciatura, mas isso vai afetar todos os departamentos. Vai ter  
691 muito aluno que não vai conseguir se formar porque não temos condições de oferecer esse  
692 curso.” **Diretora:** “A Juliana me informou que foi pedido cinco estagiários e eu vou assinar  
693 hoje. Agora, na conversa que nós tivemos com o Prof. Carlotti, a senhora se lembra que eu  
694 disse que este tipo de política é política de Estado e não Governo. O Departamento de  
695 Linguística está dependendo recursos, porque admitiu no nível de Pós-Graduação uma  
696 estudante que precisa de Língua de Sinais - que é direito, não estou questionando isso. No  
697 fundo, é a Faculdade que está pagando, porque os recursos são da Faculdade. Isso está se  
698 ampliando e nós não temos recurso para isso, não temos. Eu falei com toda a clareza sobre isso  
699 com o Prof. Carlotti. É natural que a Profa. Evani venha falar aqui, mas a Direção é impotente.”  
700 **Profa. Evani Viotti:** “Eu decidi falar aqui para que todos os chefes de departamento tenham  
701 ciência disso, porque caso não consigamos um outro professor temporário ou os cinco técnicos  
702 de nível superior que foram prometidos pelo Prof. Hernandez quando esse curso foi montado,  
703 nós não teremos outra alternativa a não ser diminuir o número de vagas. E essa diminuição vai  
704 ser drástica, porque um professor tem condições de cuidar apenas de 100 alunos na  
705 administração desse curso a distância. Vai ser um baque violento para todos os departamentos.”  
706 **Vice-diretor:** “Quantos alunos que não são da Faculdade fazem esse curso?” **Profa. Evani**  
707 **Viotti:** “No momento são poucos, porque nós não estamos aceitando alunos de outras  
708 Licenciaturas. Não estamos aceitando requerimento, não estamos aceitando nada porque  
709 estamos além da conta. E esses cinco monitores são aqueles que fazem a administração no dia a  
710 dia. O que vai acontecer se essa professora temporária não for repostada é que eu não sei como  
711 vamos dar conta de fazer a prova final que é uma prova gravada e avaliada individualmente.  
712 Vai ser impossível fazer isso se não tivermos outro professor ajudando o Prof. Felipe.”  
713 **Diretora:** “Eu vou insistir com o Prof. Antonio Carlos Hernandez para ele nos receber, mas eu  
714 aviso que a Faculdade não tem condições de bancar isso. É o que eu estava falando quando a

## A T A S

715 Profa. Mona lembrou do L1 e L2. Antes de fazermos as coisas, temos que analisar as  
716 consequências. A Faculdade assumiu o curso de Libras, ele é justo e necessário e é preciso  
717 manter os direitos, mas a Faculdade assumiu para a Universidade.” **Prof. Álvaro de Vita:**  
718 “Aliás, o Prof. Hernandes participou disso na condição de Pró-Reitor de Graduação, na gestão  
719 anterior. Foi com ele que foi feito o acordo. Ele está envolvido nisso.” **Profa. Evani Viotti:** “Se  
720 não me engano, a Profa. Cristina Altman que era a chefe na época, mas eu acho que ele foi até  
721 contra uma decisão da Faculdade de Filosofia de não ter cursos a distância, mas ele fez de tal  
722 maneira que essa era a única solução e ela foi acatada por todos e fez-se o curso. Ele prometeu  
723 na época cinco técnicos de nível superior para dar suporte para o professor, veio uma técnica  
724 apenas, mas ela saiu, fez concurso em outra universidade pública e foi para lá e temos agora  
725 essa professora temporária em tempo parcial que está esgotada, porque está trabalhando mais  
726 do que deveria trabalhar e nós não temos apoio nenhum das Pró-Reitorias. Infelizmente, eu sou  
727 muito contra a fazer isso que vou dizer agora, mas eu estou achando que nesse caso ou  
728 colocamos a USP em uma situação ‘saia justa’, ou então ninguém vai se mexer e a Faculdade  
729 de Filosofia vai ter que ficar sempre arcando com essa responsabilidade.” **Diretora:** “Nós  
730 estamos dependendo dos nossos recursos para o intérprete na Pós, mas a Faculdade não tem  
731 recursos para isso. Eu tenho dito em toda a reunião que o nosso orçamento há quatro anos não  
732 aumenta R\$ 01,00, ele já chegou a ser em torno de R\$ 8.000.000,00, perto de R\$ 9.000.000,00  
733 e hoje nós temos R\$ 3.800.000,00. A Congregação, no ano passado, votou mais bolsas de  
734 iniciação científica. Nós temos que pensar nisso. Aí o que acontece? Cria-se um conflito  
735 interno enorme – nem estou falando do externo, o externo com certeza, porque eu já recebi por  
736 parte da Direção da EACH reclamações, imagine vocês. Eles não conseguem formar os  
737 estudantes porque nós não podemos aceitar os alunos em Libras e isso tem efeitos horríveis  
738 para a Faculdade, porque de um lado gera conflitos internamente e do outro gera conflito  
739 externo com outras instituições.” **Profa. Evani Viotti:** “No semestre passado, houve um  
740 incidente que foi o seguinte: eu não sei como, mas o Departamento de História conseguiu  
741 ‘passar na frente’ das Letras e pegar 80 vagas do curso de Libras, daí o pessoal da Seção de  
742 Letras veio super nervoso dizer para mim o que tinha acontecido e eu os respondi: ‘O que eu  
743 posso fazer?’. É isso, quer dizer, acaba-se colocando os cursos uns contra os outros, por que  
744 qual é o aluno que tem mais direito a se formar na época certa, entendeu?” **Profa. Betina**  
745 **Bischof:** “Mas, Profa. Evani, de todo modo, pelo que eu entendi, vocês criaram um curso com  
746 promessas de apoio da Pró-Reitoria e essas promessas devem ter sido firmadas em algum meio  
747 e nunca apareceram.” **Profa. Evani Viotti:** “Não. Eu acho que por sermos professores e não  
748 advogados nunca pensamos nessas coisas. Não tem nada assinado por ninguém. Essas

## A T A S

749 discussões começaram há muito tempo. Em 2002 foi a primeira vez que eu participei de um GT  
750 sobre essa questão da implantação dos cursos de Libras, que é uma coisa obrigatória por lei, e  
751 nada, absolutamente nada do que foi decidido nesses GTs foi cumprido pelas Pró-Reitorias. A  
752 Linguística aceitou esse claro de Libras porque tinha participado das discussões e estava de  
753 acordo com as decisões desse GT, porque achou que as coisas seriam do jeito que ele havia  
754 determinado. Esse professor ia ser um de dez professores para o campus de São Paulo, mas  
755 acabou sendo o único. Nesse momento, quando a Cristina assumiu e esse Pró-Reitor decidiu  
756 fazer, eu disse que não queria mais participar, porque tinha passado três anos nesse GT e nada  
757 tinha sido cumprido. E agora a história se repete, quer dizer, com o Prof. Hernandes foi feito  
758 um acordo nessa reunião com a Profa. Cristina e com o Prof. Felipe e esse acordo não foi  
759 cumprido. Inicialmente, esse curso a distância tinha 180 vagas, aí a pressão da Reitoria foi para  
760 que subíssemos para 200 e nós subimos, porque queríamos ajudar os nossos alunos a se  
761 formarem em tempo hábil e estamos agora nessa situação. Esse é um dos problemas, o outro  
762 problema, como a Profa. Maria Arminda colocou, é o ingresso da aluna surda e o fato de que a  
763 Universidade tem a obrigação de prover intérpretes de Libras, mas ela tem passado essa  
764 responsabilidade para a Unidade. Quem está pagando o intérprete é o departamento. A verba  
765 PROEX também não pode ser usada para isso. Nós estamos tendo condições de pagar o  
766 intérprete nesse momento, mas pelo que eu soube há mais quatro alunos fazendo seleção para a  
767 Pós-Graduação.” **Diretora**: “No Centro de Línguas, quatro alunos apareceram para fazer a  
768 seleção de Línguas, mas lá não tinha instrumentos para tal.” **Profa. Evani Viotti**: “Pelo que eu  
769 soube, esses quatro alunos são para Linguística. Se tivermos cinco alunos surdos na Graduação  
770 e tivermos que pagar cinco intérpretes nesse sistema de prestação de serviço, nós iremos  
771 quebrar. Eu sei que a Profa. Maria Arminda não pode fazer nada, tudo isso depende da Reitoria  
772 e das Pró-Reitorias, mas é um problema de todos nós, porque do mesmo jeito que eles estão  
773 entrando na Linguística, eventualmente eles vão entrar em outros cursos.” **Diretora**: “A Juliana  
774 teve uma ideia aqui junto com a Kely que eu achei boa: que sugeríssemos à Reitoria que fizesse  
775 um contrato centralizado e que as unidades repassassem algum recurso em caso de  
776 necessidade.” **Profa. Mona Hawi**: “Sobre esse assunto, eu acompanhei o ano passado a  
777 questão da EACH e eu conversei com a Profa. Sonia Castellar na época, porque ela estava à  
778 frente de toda essa questão, então eu fui falar diretamente com ela, o Prof. Felipe foi comigo e  
779 naquele momento ela me disse que o IP também tem um professor de Libras, a Faculdade de  
780 Educação também tem, sendo presencial e semipresencial, então outros alunos de outros cursos  
781 não precisam estar obrigatoriamente na Letras fazendo essa disciplina.” **Profa. Evani Viotti**:  
782 “Só que se você é da EACH, você prefere fazer um curso presencial aqui ou um curso a

## A T A S

783 distância? É essa a pressão da EACH sobre nós. Você pode oferecer quantas vagas quiser no IP  
784 ou na FEUSP, mas eles vão sempre pressionar para fazer o curso a distância porque para eles é  
785 mais conveniente.” **Profa. Mona Hawi**: “Verdade, é mais conveniente porque para os alunos  
786 da EACH o nosso campus é longe, mas eu estou falando isso visando os alunos daqui da  
787 História, por exemplo, de nossos alunos daqui procurarem outros departamentos.” **Diretora**:  
788 “A questão dessa pressão é que quando a Faculdade aceitou, aceitou para toda a USP.” **Profa.**  
789 **Evani Viotti**: “Ela aceitou para toda a USP, mas com aquela estrutura prometida.” **Prof. Ruy**  
790 **Braga**: “Eu queria trazer aqui para as chefias uma questão que possivelmente pode interessar  
791 aos departamentos. Sem querer adiantar, mas já adiantando, na próxima reunião da  
792 Congregação será apresentado o novo projeto de identidade visual da Faculdade e coincidiu  
793 que nós, no Departamento da Sociologia, também estamos refazendo tanto a identidade visual  
794 quanto a papelaria e o site. A nossa estagiária que é da ECA trabalha com um professor  
795 também da ECA que é o responsável por isso, o Prof. Dorinho, e na reunião que tivemos com  
796 ele, nós percebemos que valeria muito a pena para o Departamento de Sociologia se ele  
797 aderisse ao projeto novo da identidade visual com base na sugestão que ele mesmo fez, ou seja,  
798 a sigla da Faculdade e imediatamente depois o nome dos departamentos. Nós levamos para a  
799 nossa Comissão que estava avaliando a identidade visual do departamento e ela aprovou. O que  
800 eu queria, então, dizer a vocês é que desta Comissão faz parte o Thiago, que é um funcionário  
801 aqui do STI da Faculdade, e ele disse à Comissão - e a mim também, porque eu estava presente  
802 – que os departamentos, de uma maneira geral, com exceção dos departamentos do prédio do  
803 meio, não têm logos ou uma identidade fortemente definida. Tendo isso em vista, talvez fosse  
804 interessante se os chefes de departamento pudessem pensar nessa possibilidade de aderir ao  
805 projeto novo da Faculdade, até porque o projeto novo é unitário e tem uma forma de acomodar  
806 todo mundo, tanto na questão das máquinas quanto na questão da papelaria, dos cartões, ou  
807 seja, seria possível integrar os departamentos de uma maneira bastante produtiva ao projeto  
808 novo. Os departamentos que não quiserem aderir porque tem uma identidade já definida, tudo  
809 bem.” **Diretora**: “Na verdade, o que o Prof. Dorinho falou é que uma vez que a Congregação,  
810 que é o órgão máximo, aprove o projeto, terá uma dimensão meio mandatória de adesão à  
811 identidade visual, mas o projeto que ele vai apresentar comporta as diferenças.” **Prof. Ruy**  
812 **Braga**: “É isso mesmo. Na realidade, ele fez uma proposta que acomodaria os departamentos.  
813 O problema aqui é que nós temos departamentos com identidades fortes, que já tem logo, etc., e  
814 isso o projeto não comporta, ele não prevê a convivência entre logos diferentes, ele faz uma  
815 proposta que se abriria para os departamentos que não tem propriamente uma identidade, quer  
816 seja para site, etc. Ele fez um monte de aplicações dessa nova identidade. O Departamento de

## A T A S

817 Sociologia decidiu aderir e eu imagino também que os departamentos que não tem talvez  
818 possam aderir com alguma tranquilidade. Talvez três departamentos hoje dentro da Faculdade  
819 eventualmente não adeririam, mas aí é uma outra história. A proposta que o professor fez é uma  
820 proposta flexível, porém não combina os logos, mas para aqueles que não tem ou que tem mas  
821 querem aderir, seria perfeitamente possível, com ganho de escala em termo de impressão,  
822 impressos, envelopes, enfim, tudo aquilo que diz respeito à nossa identidade, que vai desde a  
823 coisa individual, até sites. Sem querer adiantar o assunto, vale a pena que nós como chefes de  
824 departamento estejamos atentos a isso e eventualmente levemos isso ao nosso Conselho.” **Prof.**  
825 **Antonio Carlos Colangelo**: “Boa tarde. Na semana passada houve toda uma movimentação  
826 em torno de um tema no nosso departamento e é a minha obrigação trazê-lo aqui. Trata-se de  
827 um questionamento, de uma possibilidade, porque a nossa secretária, a Sra. Luciana,  
828 funcionária extremamente solícita e que tem realizado muitas tarefas que muitas vezes não  
829 seriam da sua competência, fez um levantamento e foi constatado um certo déficit de carteiras e  
830 mesas em algumas salas. Nós temos duas salas, a 1 e a 7, que têm mesas, porque nós temos a  
831 particularidade da cartografia. Em setembro do ano passado, nós fizemos um grande  
832 levantamento, porque a ideia inicial era de fazer uma reposição total e nós fizemos em conjunto  
833 com a História, mas na época fomos informados que o dinheiro não era suficiente. Só que  
834 agora, como alguns colegas estão muito preocupados e há toda uma discussão a respeito, eu  
835 gostaria de saber da possibilidade de repormos esse déficit de carteiras e mesas. No  
836 levantamento que foi feito, foi constatado cento e poucos lugares faltantes, enfim, é uma  
837 questão de estudarmos a possibilidade, de vermos como poderíamos no mais curto prazo  
838 possível repor esse material.” **Vice-diretor**: “Prof. Colangelo, eu tenho uma sugestão: como já  
839 sabemos que o total vai ser alto, me parece que a melhor forma seria fazermos um  
840 escalonamento para que no médio prazo consigamos substituir todas. Muito provavelmente  
841 vocês devem ter suas prioridades, então passa-se o total e podemos fazer em algumas vezes  
842 para vermos como resolvermos isso, porque é óbvio que as carteiras estão intimamente ligadas  
843 com a atividade-fim da Unidade, quer dizer, não dá para os alunos sentarem no chão, então é  
844 natural que isso seja uma preocupação da Direção, mas também temos que ter o cuidado de não  
845 estourarmos o orçamento com isso.” **Prof. Colangelo**: “Essa é ideia, quer dizer, se repusermos  
846 um percentual disso que já computamos aqui, o problema já fica reduzido, porque atualmente  
847 temos administrado essa deficiência transportando as cadeiras de uma sala para outra.” **Vice-**  
848 **diretor**: “É o que sempre aconteceu, Colangelo. Todos nós aqui, ou pelo menos aqueles que  
849 estudaram na Faculdade de Filosofia, sabem que há determinadas aulas em que o número de  
850 carteiras é insuficiente.” **Prof. Colangelo**: “Nós sabemos também o porquê dessa situação, pois

## A T A S

851 não havia essa deficiência e agora há.” **Vice-diretor**: “E piora, por conta de algumas atividades  
852 que não são inerentes à função a qual se destina as carteiras, então nós sabemos muito bem que  
853 isso é um problema.” **Diretora**: “O Prof. Paulo falou uma coisa correta. Todas as vezes que  
854 tem aquele acúmulo de carteiras nos corredores, eu peço para verificarem quantas se  
855 perderam.” **Sra. Juliana Costa**: “Eu recebi esse levantamento que a Luciana fez, quando  
856 percebemos que não seria possível fazermos nos moldes que imaginamos, fazermos uma troca  
857 geral de todas as cadeiras e carteiras, eu pedi para que vocês vissem exatamente o que era  
858 prioridade, tanto para o Departamento de Geografia quanto para o Departamento de História, o  
859 que ainda sim apresentou um valor expressivo, que resulta mesmo na necessidade de licitação,  
860 ainda que a lei de licitações tenha tido um emenda e tenha ampliado o valor, mas não vai ter  
861 jeito, vamos ter que fazer uma licitação. Eu posso logo mais verificar como é que está isso, eu  
862 não sei se a Luciana fez alguma alteração, mas eu tenho o levantamento tanto da História  
863 quanto da Geografia e eu já havia encaminhado para a área de compras.” **Prof. Colangelo**:  
864 “Uma ideia me surgiu. É possível que só possamos efetivar essa reposição no próximo ano,  
865 mas eu pensei que talvez, porque a USP tem um depósito de materiais substituídos de outras  
866 unidades e nem sempre eles estão em mau estado, talvez pudéssemos fazer um levantamento  
867 desse material.” **Sra. Juliana Costa**: “É possível visitar, professor. Na própria Faculdade tem  
868 alguns lugares com carteiras guardadas. Algumas vezes até solicitamos a disponibilização, mas  
869 aí depende um pouco de uma negociação. O prédio de Ciências Sociais tem uma quantidade de  
870 carteiras da Filosofia guardadas no depósito já há algum tempo, na expectativa de que uma sala  
871 fique pronta; a própria Letras tem no andar debaixo uma quantidade razoável de carteiras que  
872 poderíamos também transportar, mas dependeria de uma negociação entre vocês.” **Diretora**:  
873 “Mas isso aí não é do departamento não, é da Faculdade. Se uma área está precisando e outra  
874 tem depósito, na minha opinião nós temos que fazer esse remanejamento.” **Vice-diretor**: “E  
875 novamente evocando o princípio que o Prof. Marcio defendeu com muita maestria na última  
876 Congregação quando disse relativamente aos claros, os departamentos devem agir  
877 solidariamente, não imaginando que somos uma Federação e, portanto, Estados independentes.  
878 Todos nós temos responsabilidade sobre tudo. Me parece que chega a ser ridículo imaginarmos  
879 que temos economia de carteiras em alguns lugares enquanto outros lugares estão carecendo de  
880 carteiras. Isso é inadmissível! Eu gostaria de saber se aqui neste CTA há alguém contra as  
881 carteiras serem remanejadas de prédios. Ninguém é contra.” **Diretora**: “Vamos fazer o  
882 levantamento já essa semana, ver onde tem, em que condições, porque não pode o aluno ficar  
883 sem cadeira. Isso como primeira medida e aí vamos esperar a licitação. Mais alguma coisa?  
884 Bom, muito obrigada. Agora, podem ter certeza: quando as cadeiras pousarem os seus corpos

## A T A S

885 nos corredores, eu vou mandar cobrar, porque nós não temos dinheiro para ser gasto dessa  
886 forma. O que estragar vai ser cobrado. Com teto caindo, com a Faculdade precisando fazer  
887 política de permanência e acolhimento, não dá para gastarmos nossos recursos dessa forma.”  
888 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para  
889 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos  
890 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,  
891 13 de setembro de 2018.